

O USO DE PERIÓSTEO EM CIRURGIAS OFTALMOLÓGICAS

INTRODUÇÃO: O periósteeo é utilizado em técnicas de reconstruções pela oftalmologia há mais de quarenta anos, sendo seu uso feito em duas formas: como enxerto, quando retirado do seu local doador sem um pedículo vascular ou como retalho, quando este mantém sua vascularização. No primeiro caso faz-se proveito de sua capacidade de sustentação, estruturação e cobertura de superfície e no segundo caso acrescenta-se a vantagem de prover suprimento sanguíneo que estimula a integração dos tecidos e combate infecções. Assim, o periósteeo é disposto com os benefícios inerentes como menor tempo para vascularização e integração e menor resposta inflamatório quando comparado com tecidos heterólogos além de não causar sensibilização do hospedeiro.

MÉTODO: Uma revisão de literatura usando os bancos de dados do LILACS e SciElo com todos os artigos sobre o uso de periósteeo em Cirurgias Oftalmológicas publicados.

RESULTADOS: Foi observado, ao longo do estudo que o resultado do uso de periósteeo era satisfatório, com bons resultados cirúrgicos. Os principais motivos para uso do periósteeo foram: recobrimento de implante orbitário e reconstrução palpebral.

CONCLUSÃO: Por fim, este estudo demonstrou que o uso de periósteeo seja como enxerto, ou como retalho, traz uma ótima conquista para a área oftalmológica. Desta forma, observamos ser uma técnica muito promissora, que necessita de cada vez mais acompanhamento e estudo para maiores evoluções.

Palavras-chave: Periósteeo; cirurgia; oftalmologia.